

Vivekachudamani

Verso 22

Quando a mente se foca no objetivo mais elevado e o contempla — tendo repetidamente se desapegado das miríades de objetos dos sentidos, através de um processo de continua observação de suas imperfeições — este é o estado mental tranquilo.

Vivekacūḍāmaṇi, verso 22

Tradução © 2019 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Neste verso do *Vivekacūḍāmaṇi* (*A Joia Suprema do Discernimento*), Adi Shankaracharya ensina que o caminho para uma mente tranquila está na prática de *viveka*, que significa “discriminação” ou “discernimento”. O que Shankaracharya nos faz discernir é a diferença entre “o objetivo mais elevado” da vida espiritual e “os inúmeros objetos dos sentidos”, com suas “imperfeições”.

As “imperfeições” que o sábio nos pede para observar tem a ver com a impermanência das coisas do mundo. Juventude e beleza física irão, inevitavelmente, se dissipar. Riquezas e posses materiais vem e vão. Relacionamentos pessoais não duram. Conquistas como estas não conseguem nos dar satisfação duradoura e por fim, pensar sobre esses deleites passageiros apenas agitarão a mente. É quando direcionamos nossa atenção para além do efêmero que a mente fica em paz.

Quando nos focamos no “objetivo mais elevado”, o estado eterno de unidade com a Consciência suprema, Adi Shankaracharya nos diz, nossa mente se torna tranquila, pura.

Assim, neste verso, encontramos uma forma premente para colocar em prática a Mensagem de Gurumayi para 2019. Ao guiarmos nossa mente a “focar-se no objetivo mais elevado e contemplá-lo”, passamos a conhecer a natureza essencial da mente, experimentamos a “tranquilidade da mente” que reflete, de forma pura, a luz da Consciência suprema que é a própria fonte da mente. Ao nos focarmos repetidamente naquilo que é duradouro, nos deleitamos, vez após outra, na luz pura de nosso verdadeiro Ser.



© 2019 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.